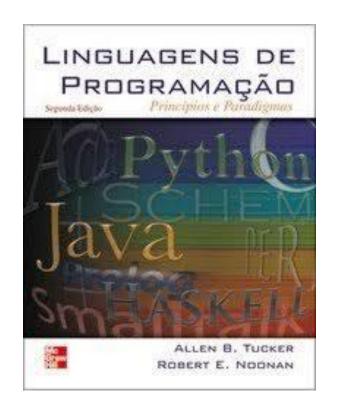
Paradigma Funcional Listas em Haskell

Fabio Lubacheski fabio.lubacheski @mackenzie.br

Leituras recomendadas



TUCKER, A. B.; NOONAN, R. E. Linguagens de programação: Princípios e Paradigmas.
Capítulo 14 sessões 14.1 e 14.3

Listas em Haskell

- A estrutura de dados fundamental no de Haskell é a lista.
- Listas são coleções de elementos de um mesmo tipo e podem ser definidas pela enumeração de seus elementos, exemplo:

```
[0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,10]
ou
[0..10]
```

- A acima é definida pela convenção matemática familiar usando reticências (..), para omitir todos os elementos intermediários quando o padrão for óbvio.
- Abaixo como gerar uma lista de números pares de 0 até 10
 [0,2..10]

Listas em Haskell

 Alternativamente, uma lista pode ser definida por intermédio de algo chamado gerador:

```
[2*x \mid x \leftarrow [0..10]]
```

- Isso significa, literalmente, "a lista de todos os valores 2*x tais que x é um elemento na lista [0..10]".
- O operador <- representa o símbolo matemático ∈, que representa a participação na lista.
- Em Haskell podemos ter uma lista infinita, a lista não é criada é apenas uma promessa de lista, por exemplo:

```
[2*x \mid x \leftarrow [0,1..]]
```

Lazy Evaluation

- As listas infinitas são possíveis Haskell em razão dos seus parâmetros só serem avaliados quando for necessário (avaliação lenta ou avaliação preguiçosa ou lazy evaluation).
- As listas infinitas são armazenadas na forma não-avaliadas, ou seja, o n-ésimo elemento, não importa quão grande seja o valor de n, pode ser calculado sempre que for necessário.
- Os benefícios da avaliação preguiçosa incluem o aumento do desempenho ao evitar cálculos desnecessários, evitando condições de erro na avaliação de expressões compostas, a habilidade em construir estruturas de dados infinitas.

Geradores de listas com funções

 O gerador é muito parecido com a notação de conjuntos na matemática, anexando condições a definição da lista

```
\{x \mid x \in N, x \in par\}
[ x | x <- [0,1..], mod x 2 == 0]
```

 Além disso, o gerador pode se usado em funções. A função a seguir calcula os fatores (divisores) de um número:

```
fatores n = [f | f < -[1..n], mod n f == 0]
```

 A função pode ser lida assim: os fatores de n são todos os números f no intervalo de 1 até n, tal que f divide n e o resto seja igual a zero. Observe que a expressão

Funções e operações com listas

 Uma lista Haskell tem duas partes: o primeiro elemento ou a head da lista, e a listados demais elementos ou seu final (tail). As funções head e tail retornam essas duas partes, exemplo:

```
>head [0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,10]
=> 0
>tail [0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,10]
=> [1,2,3,4,5,6,7,8,9,10]
```

 A função especial null para testar quanto a uma lista vazia:

```
>null []
=> True
```

Funções e operações com listas

```
++:: concatena duas listas.
[1,2]++[3,4]++[5] => [1,2,3,4,5]
!! :: x !! n obtem o n-ésimo elemento da lista x
[0,2,4,6,8,10] !! 5 => 10
length :: devolve número de elementos em uma lista
length [0,2,4,6,8,10] => 6
take :: devolve os n elementos do início de uma lista
take 4 [0,2,4,6,8,10] = [0,2,4,6]
drop :: retira n elementos do início de uma lista
drop 3 [0,2,4,6,8,10] => [6,8,10]
```

Funções e operações com listas

```
reverse :: inverte a ordem dos elementos de uma lista
reverse [0,2,4,6,8,10] = [10,8,6,4,2,0]
elem :: verifica se um elemento ocorre em uma lista
elem 8 [0,2,4,6,8,10] = True
sum :: soma os elementos de uma lista
sum [0,2,4,6,8,10] => 30
product :: multiplica os elementos de uma lista
product [1,3,5,7] => 105
```

Funções com listas

- As funções apresentadas resolvem problemas com listas de modo iterativo, pois são funções internas do Haskell.
- Por exemplo, para escrever uma função iterativa que soma todos de uma lista seria, note que a função recebe uma lista como paramêtro:

```
soma x = sum x
```

 Um versão recursiva da função sem a utilização da função interna sum poderia ser assim:

```
soma [] = 0
soma (a:x) = a + soma x
```

Funções com listas

Explicando a função recursiva soma:

```
soma [] = 0
soma (a:x) = a + soma x
```

A primeira linha define a função soma para o caso da base da recursão quando a lista está vazia é devolvido o valor 0. A segunda linha define a função soma para os outros casos, nos quais a lista é não está vazia, a expressão a:x define um padrão que separa o head (a) do resto, tail (x) da lista. Abaixo uma outra forma de escrever a função recursiva:

```
somalf x = if length x == 0
then 0 else (head x ) + somalf (tail x)
```

Exercicios

- 1) Escreva uma função que usa um gerador para verificar se um número é primo. A função recebe como argumento um número natural maior que 1, se o número informado é primo é devolvido True e caso contrário False.
- 2) Dada uma lista de inteiros, escreva uma função que calcule a multiplicação de todos os seus elementos. Não se utilize da função product.
- 3) Dada uma lista de inteiros e um valor inteiro m, escreva uma função que devolve uma lista com todos os elementos menores ou igual a m.
 - Sugestão: use um gerador para resolver esse problema.

Exercicios

- 4) Dada uma lista de inteiros, escreva uma função que devolve uma lista com todos os elementos menores ou igual ao primeiro elemento da lista. (partição do QuickSort). Sugestão: use um gerador para resolver esse problema.
- 5) Dada uma lista de inteiros, escreva uma função que devolve a quantidade de elementos **pares** na lista.
- 6) Dada uma lista de inteiros, escreva uma função que devolve a média dos elementos **ímpares** na lista.

Pra finalizar

Vocês acreditam que o QuickSort abaixo funciona?

```
particao1 p lista = [ menor | menor <- lista, menor <= p ]
particao2 p lista = [ maior | maior <- lista, maior > p ]

quicksort [] = []
quicksort (p:lista)=(quicksort (particao1 p lista)) ++ [p]
++ (quicksort (particao2 p lista))
```

Para testar ...

```
quicksort [5,4,3,2,1] => [1,2,3,4,5]
```

Fim